

Entrega do Prémio

RE**CREIA**

Património Recuperado, Valor Acrescentado

**12 de Setembro 2000 Auditório da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Porto**

MES
Secretaria de Estado da Habitação

Índice

Introdução	2
Objectivos	4
Regulamento	8
Premiados	12
Menções do Juri do PRÉMIO RECRIA	30
Restantes Candidaturas ao PRÉMIO RECRIA	44

Introdução

No caso da Habitação, cuidar do aspecto dos edifícios manter-lhes a traça e a cor é recriar, no dia a dia, as memórias da cidade, do bairro, do lugar; conservar as casas, por dentro, é recriar, quotidianamente, o estar bem e o bem-estar das pessoas que nelas vivem.

A funcionar desde 1988, o **RECRIA** – Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados, tem vindo desde então a contribuir para a reabilitação dos centros urbanos e, bem mais importante do que isso, para a melhoria da qualidade de vida daqueles que habitam em imóveis degradados ou em vias de degradação. O IGAPHE, entidade a quem cabe a gestão do **RECRIA**, tem concedido – em colaboração com os Municípios – apoio financeiro aos proprietários, senhorios e inquilinos interessados na preservação do património habitacional arrendado. Neste âmbito foram já recuperados mais de 20 000 fogos. Mas a recuperação habitacional do património edificado representa, em Portugal, apenas 7% do volume de negócios do sector da Construção Civil, percentagem que, na Europa, ascende a 35%.

Esta realidade é tanto mais estranha quanto é sabido que é muito mais barato conservar do que construir de raiz... E é indicadora de que há ainda muito para fazer!

O **PRÉMIO RECRIA**, que a seguir se apresenta, visa promover uma maior adesão de proprietários, senhorios e inquilinos a este programa, mediante a atribuição de um prémio de valor correspondente a 50% do total da participação concedida pelo IGAPHE e Câmara Municipal respectiva, cabendo ao 1º prémio um valor máximo de 6 000 contos e um valor mínimo de 2 500 contos, ao 2º prémio um valor máximo de 2 500 contos e um valor mínimo de 1 500 contos e ao 3º prémio um valor máximo de 1 500 contos e um valor mínimo de 1 000 contos.

Instituído em 1998, com carácter anual e de âmbito nacional, o **PRÉMIO RECRIA** distingue os promotores das melhores obras de recuperação ou conservação, englobando nessa distinção o trabalho da empresa construtora e dos projectistas/coordenadores. O IGAPHE está verdadeiramente empenhado em recriar novas formas de divulgação e constante ajustamento de um programa de tão grande alcance na sustentabilidade das cidades e na vida dos seus habitantes. Para tanto, conta consigo.

O Presidente do IGAPHE

Objetivos

1 Enquadramento Legislativo

O **RECRRIA** – Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados, foi criado pelo Decreto-Lei 4/88 de 14 de Janeiro, com o objectivo de inverter o estado de progressiva degradação do parque habitacional arrendado a que se tem vindo a assistir há anos. Como programa, representa uma medida de longo alcance social por proporcionar melhores condições de habitabilidade à generalidade dos inquilinos, e melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos pelas intervenções no âmbito da reabilitação urbana.

Decorridos alguns anos após a criação do programa **RECRRIA**, houve necessidade de o aperfeiçoar, sendo contudo, mantidos todos os pressupostos que estiveram na sua génese.

Por outro lado, com a publicação do Decreto-Lei n.º 321-B/90 de 15 de Outubro, que aprovou o R.A.U. (Regime do Arrendamento Urbano), adveio a necessidade de uniformizar o tipo de obras previstas neste diploma com as obras a realizar no âmbito do **RECRRIA**. Com essa finalidade, foi publicado o Decreto-Lei n.º 197/92 de 22 de Setembro, que foi aperfeiçoado pelo Decreto-Lei n.º 104/96, de 31 de Julho.

Constata-se assim, o interesse da Administração em adaptar continuamente o programa **RECRRIA** de forma a responder a novas situações de gestão do património a recuperar. É uma situação de grande complexidade, e a sua solução passa pela participação de todas as entidades intervenientes, tais como a Administração Central e Local, os Inquilinos, os Proprietários e os Senhorios.

Em síntese, no contexto do programa **RECRRIA**, o IGAPHE tem vindo a divulgar e a desenvolver, em colaboração com os Municípios, um trabalho importante de conservação e recuperação do parque habitacional, estando já recuperados ou em recuperação cerca de 20 000 fogos.

Uma das formas de divulgação e enriquecimento do programa, foi a criação do Prémio **RECRRIA**.

Considerando contudo a experiência recolhida com o Prémio **RECRRIA** 1999, deverá este contemplar agora a possibilidade da sua atribuição a mais do que um concorrente, permitindo uma maior divulgação do programa passando este a conter três lugares de classificação para os quais serão atribuídos prémios pecuniários.

2 O que é o Prémio **RECR**IA

O programa **RECR**IA, utilizado pelas Câmaras Municipais como instrumento de reabilitação urbana, contribui para a valorização do património habitacional arrendado.

O Prémio **RECR**IA é uma acção concreta e simbólica de divulgação de recuperação do património habitacional antigo, dado que:

- a) É necessário deixar memória de uma acção – codificando-a, pelo que se propõe um símbolo para colocar nos edifícios premiados;
- b) É necessário aproveitar o “laboratório de experiência da melhor recuperação”, não o perdendo, pelo que se propõe a divulgação desta acção;
- c) É necessário interessar activamente quem faz o esforço da melhor recuperação, pelo que o Prémio **RECR**IA apoiará financeiramente os promotores/proprietários, cujas obras sejam em cada ano merecedoras do mesmo.

3 Objectivos do Prémio

Este Prémio pretende atingir os seguintes objectivos:

- a) Promover a divulgação do trabalho desenvolvido pelo IGAPHE e pelas Câmaras Municipais ao nível deste programa de recuperação / reabilitação do património habitacional degradado e consequente melhoria das condições de habitabilidade;
- b) Contribuir, através do conhecimento de experiências inovadoras, para a sua contínua adaptação a novas situações e novos programas e afins;
- c) Contribuir para que a imagem dinâmica do **RECR**IA faça interessar cada vez mais os promotores, (públicos e privados) e o cidadão em geral, na protecção, recuperação e revitalização do património habitacional dado o valor global efectivo deste tipo de intervenção;
- d) Promover o interesse das empresas construtoras e dos projectistas neste sector especializado da construção civil e incentivar a sua apetência e preparação técnica para este tipo de trabalhos;
- e) Assegurar, através da divulgação das melhores intervenções (técnico-económicas) o interesse do cidadão pela preservação e revitalização do património habitacional dos centros urbanos históricos e/ou sedimentados;
- f) Apoiar as empresas e os projectistas/coordenadores da acção de recuperação divulgando o trabalho executado;
- g) Apoiar o estudo e investigação aplicada das tecnologias específicas de cada época de construção dos edifícios, sua adaptação aos tempos e divulgação como memória da comunidade;
- h) Contribuir para a divulgação das melhorias sociais obtidas a fim de realçar o aumento do nível de habitabilidade e do valor de vizinhança que a recuperação/revitalização do património habitacional degradado promove;
- i) Incentivar a melhoria da qualidade técnica das acções no âmbito do **RECR**IA.

4 O Prémio

Na sequência destes objectivos foi aprovada a atribuição, pelo IGAPHE, de prémios anuais e de âmbito nacional – os prémios **RECR**IA / (ano de referência), que vigoram desde 1998.

5 Atribuição

O Prémio **RECR**IA/(ano referência) – será atribuído aos promotores das obras integradas no programa **RECR**IA e concorrentes ao mesmo, sob a forma de uma classificação consoante o mérito patenteado na recuperação e traduzida em valores pecuniários a receber. As empresas construtoras e os projectistas/coordenadores de acção, beneficiarão da divulgação do Prémio, e conseqüentemente, a sua acção como intervenientes na obra será destacada e prestigiada.

6 Parâmetros de Apreciação

a) Avaliação do empreendimento – analisando as acções de programação, da concepção, da construção e da melhoria da habitabilidade (nível de conforto habitacional);
b) Avaliação das melhorias obtidas nas relações do edifício com o seu interior e com a cidade, isto é, nas normais exigências de:

- Respeito pelo existente – no conjunto e no pormenor;
- Conforto habitacional – arquitectura do espaço e da cor, impermeabilização e isolamento térmico e acústico;
- Segurança – na execução da obra e no resultado final, do ponto de vista da estabilidade, da protecção contra incêndios e contra intrusão;
- Racionalidade construtiva e qualidade de acabamentos aplicados e sua compatibilização com a utilização de materiais e técnicas inicialmente usados;
- Influência do resultado da recuperação na vivência da zona urbana (valor da vizinhança);

c) Avaliação do custo da recuperação/revitalização face ao custo da construção nova, tendo em conta as características dos edifícios, a área de construção, localização e o número de fogos ou usos.

7 Selecção para o Prémio **RECR**IA

A selecção será feita de acordo com os parâmetros de avaliação atrás referidos, e a contribuição que o empreendimento escolhido tenha para promoção do programa **RECR**IA.

Regulamento

1) O Prémio **RECRUA**, cujo valor corresponde a 50% da comparticipação total atribuída, consiste na atribuição de prémios pecuniários aos promotores, distinguindo as melhores obras candidatas em cada ano, pela classificação em 1º, 2º, e 3º.

O 1º prémio terá um valor máximo de 6 000 contos e um valor mínimo de 2 500 contos, o 2º prémio terá um valor máximo de 2 500 contos e um valor mínimo de 1 500 contos e o 3º prémio terá um valor máximo de 1 500 contos e um valor mínimo de 1 000 contos.

Existem ainda as Menções do júri, sem direito a qualquer valor pecuniário.

Nos edifícios laureados será colocada uma placa em material não degradável, contendo o nome da empresa construtora, o nome do promotor/coordenador da acção e o prémio obtido.

2) O Prémio será anualmente atribuído aos empreendimentos cujas obras de recuperação no âmbito do **RECRUA**, tenham sido concluídas no ano anterior e comprovadas mediante a declaração municipal respectiva, enviada ao IGAPHE até 31 de Janeiro do ano seguinte.

3) Ao Prémio podem candidatar-se os promotores cujas obras estejam nas condições do número anterior, podendo ainda ser aceites candidaturas de obras nas condições referidas, desde que propostas pelo IGAPHE ou pelos Municípios nos quais se integram. Não podendo ser aceites as candidaturas dos promotores de obras nas quais tenham participado, nas fases de elaboração/execução, elementos que façam parte do júri ou que tenham com eles relações de parentesco, associação ou colaboração permanente.

4) Os serviços do IGAPHE recebem e organizam a documentação que será presente ao Júri. O prazo desta acção será de um mês, de 01 a 31 de Março.

5) Até 28 de Abril, o IGAPHE comunicará, por escrito, aos concorrentes, a aceitação da Candidatura ao Prémio.

6) O júri do Prémio **RECR**IA será assim constituído:

- Presidente do Júri – O Presidente do Conselho Directivo do IGAPHE, que poderá delegar;
- Dois representantes do IGAPHE (DSAT e DGHN).
- Um representante do Instituto Nacional de Habitação;
- Um representante da Ordem dos Arquitectos;
- Um representante da Ordem dos Engenheiros;
- Um representante da Associação Nacional dos Municípios Portugueses;
- Um representante da Associação Lisbonense de Proprietários;
- Um representante da Associação dos Inquilinos Lisbonenses;

Cada entidade indicará ao IGAPHE, durante o mês de Fevereiro, quem o representa nos trabalhos do Júri.

7) Os trabalhos do júri, com início em Junho, desenvolver-se-ão do seguinte modo:

- 1ª Reunião – Para análise das candidaturas e uma primeira selecção através dos elementos disponíveis, estabelecendo o plano de visitas aos empreendimentos;
- 2ª Reunião – Para discutir e classificar os empreendimentos, após as visitas e para a atribuição dos prémios entre os seleccionados;

Os trabalhos do Júri terminarão em 31 de Julho.

8) O Júri deliberará por maioria simples de votos, com a presença de pelo menos 5 dos seus membros.

Não haverá, em qualquer circunstância, delegação de voto.

As decisões do Júri serão definitivas, delas não cabendo qualquer recurso.

Após a decisão do Júri para atribuição do Prémio, será feita a homologação pelo Conselho Directivo do IGAPHE.

9) Para declarar o prémio vago, o júri deverá contar com o voto de 2/3 de todos os seus membros.

10) Das reuniões do Júri serão lavradas as actas respectivas.

A divulgação dos prémios, através dos meios de comunicação, será feita até 30 de Setembro de cada ano.

11) O IGAPHE organizará, anualmente, uma exposição, nos Serviços Centrais e em cada uma das Direcções Regionais e/ou noutros locais considerados de interesse, em colaboração com as entidades participantes do júri ou outras por forma a divulgar o Prémio **RECR**IA.

12) Os diplomas serão entregues em sessão a ser realizada, em Setembro, na abertura da exposição anual.

13) As placas do Prémio **RECR**IA, em material imperecível, serão entregues aos premiados para colocação nos edifícios recuperados.

14) Constituem encargos do IGAPHE as despesas com a organização do Prémio **RECRIA**, com a deslocação e estadia dos representantes das entidades nos trabalhos de júri e com actividades que lhes sejam adstritas.

15) O Prémio **RECRIA** será extinto quando nesse sentido deliberar o Conselho Directivo do IGAPHE.

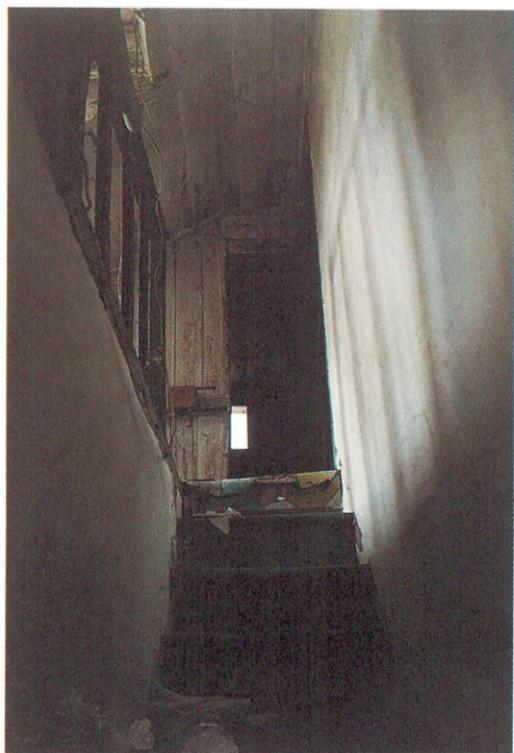
16) Os casos omissos do Presente Regulamento serão resolvidos pelo Conselho Directivo do IGAPHE.

Premiados

1º Prémio **RECR**IA 2000

Largo da Paz, 1 a 3
Ajuda
Lisboa



**Proponente**

C.M. Lisboa / Margarida M. Marques Ribeiro R.C. Leão

Proprietário

Margarida Maria Marques Ribeiro R. C. Leão
Calçada da Memória, nº 40 – 2 Dt.
1300-398 Lisboa

Construtor

Planotejo – Cooperativa Ribatejana de Construção Civil
Rua Conselheiro Figueiredo Leal, 15/17 – Apartado 64
2090 Alpiarça

Edifício

Nº de Frações	3
Nº de Frações Comparticipadas	3
Nº de fogos	3
Ano de Construção	Séc. XVIII
Nº de Pisos	conjunto de 2 edif. (r/c + 1º) e (r/c + 1º águas furtadas)

Última beneficiação (antes da intervenção do RECRRIA)	1910
--	------

Intervenção do RECRRIA

Valor da obra	21 630 304 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	7 825 156 \$ 00
Pelo IGAPHE	4 744 700 \$ 00
Pela CM	3 080 456 \$ 00
Início da obra	14 04 97
Conclusão da obra	Outubro de 1999

Valor do Prémio | 3 912 578 \$ 00

1.º Prémio

RECREIA 2000



Diploma

O 1.º Prémio RECREIA distingue, este ano, o promotor da melhor obra de recuperação ou conservação do edifício que melhor recria as memórias da cidade, do bairro, do lugar.

É o que acontece com o edifício localizado em Lisboa, no Largo da Paz, 1 a 3, que foi recriado, por Margarida Maria Marques Ribeiro R.C. Leão, promotora da obra agora distinguida.

O Presidente do Conselho Directivo


Carlos Botelho

MES Secretaria de Estado da Habitação

1.º Prémio**RECRIA****2000**

Proprietário | Promotor

Margarida Maria Marques Ribeiro R.C. Leão

Empresa

Planotejo – Cooperativa Ribatejana
de Construção Civil

12 de Setembro de 2000

MES Secretaria de Estado da Habitação

Memória Descritiva

MEMÓRIA HISTÓRICA DESTE EDIFÍCIO (em jeito de...)

As origens desta casa confundem-se com o próprio movimento de fuga e pânico que se seguiu ao terramoto de 1755. A população abandonou o centro histórico da cidade e muitos procuraram esta colina poupada pelo sismo e até então apenas semeada de conventos, casais e quintas nobres de recreio. Buscavam segurança e precisavam de abrigo. Acamparam. Levantaram abarracamentos. Construíram casas de pedra e cal. De nada se lavrou registo. Não houve projectos, não existiam plantas na CML.

Tive pois de encomendar o primeiro levantamento e as plantas que serviram de ponto de partida para o projecto agora levado a cabo. Projecto que mereceu também a aprovação do IPPAR, uma vez que se localiza na Zona Especial de Protecção da Igreja da Memória, classificada Monumento Nacional e na área do Plano de Salvaguarda e Valorização da Zona Envolvente à Igreja da Memória.

Mas nem sempre foi assim. Chegou a existir na CML, um projecto de "regularização" do traçado das ruas e do Largo: a preferência de então pelo quadriculado não tolerava a irreverência do triângulo que é o Largo, dos becos, das escadinhas... Houve quem fizesse um projecto de demolição e construção de um prédio "a condizer" que felizmente não foi avante. Um único prédio no Largo testemunha hoje essas investidas demolidoras. Sujeito a um novo abandono, o Largo conservou apenas os valores da vizinhança vividos pelos seus moradores- o marceneiro artesão, a taberneira, o homem das batatas, as vendedeiras da praça, a D. Alda (minha inquilina do 1º Dto., aí nascida há 85 anos) que na sua juventude exerceu a bonita profissão de modista de chapéus...

Após um processo complexo, moroso e (porque não o confessar?) doloroso, concluíram-se as obras. Sempre acreditei no efeito de arrastamento de todo o bem (e de todo o mal...). Daí a responsabilidade cívica dos actos particulares. Creio, pois, que não é tola presunção atribuir, em parte, esse movimento de recuperação – a que se assiste hoje na zona e que das casas passou ao Largo – ao bom exemplo da discreta e renovada beleza desta comprida fachada, nº 1, 2 e 3, que corre à esquerda de quem sobe.

Margarida Leão

2º Prémio **RECR**IA 2000

18

PRÉMIO **RECR**IA



Rua da Nossa
Senhora
das Verdades, 1 a 11
Sé
Porto





Proponente

Centro Social da Sé Catedral do Porto

Proprietário

Centro Social da Sé Catedral do Porto
Rua da Nossa Senhora das Verdades, s/n.º.
4050-580 Porto

Construtor

Norasil – Sociedade de Construção Civil, Lda.
Rua Brito Capelo, 598 – 4.º. – Apartado 2326
4451 Matosinhos CODEX

Edifício

Nº de Frações	6
Nº de Frações Comparticipadas	5
Nº de fogos	6
Ano de Construção	Finais do séc. XIX
Nº de Pisos	3 (conj. de 6 hab. em banda – desenvolvem-se em 3 níveis)

Intervenção do RECREIA

Valor da obra	49 952 417 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	12 105 186 \$ 00
Pelo IGAPHE	7 263 112 \$ 00
Pela CM	4 842 074 \$ 00
Início da obra	07-01-97
Conclusão da obra	Fevereiro de 1999

Valor do Prémio | 2 500 000 \$ 00

2.º Prémio**RECRRIA** 2000**Diploma**

O 2.º Prémio RECRRIA distingue, este ano, o promotor de uma das obras de recuperação ou conservação de edifícios que melhor recria as memórias da cidade, do bairro, do lugar.

É o que acontece com o edifício localizado no Porto, na Rua da Nossa Senhora das Verdades, 1 a 11, que foi recriado, pelo Centro Social da Sé Catedral do Porto, promotor da obra agora distinguida.

O Presidente do Conselho Directivo

Carlos Botelho

2.º Prémio

RECRRIA

2000

Proprietário | Promotor
Centro Social da Sé Catedral do Porto

Empresa
Norasil – Sociedade de Construção Civil, Lda.



12 de Setembro de 2000

MES Secretaria de Estado da Habitação

Memória Descritiva

22

PRÉMIO RECRRIA

Refere-se a presente memória descritiva ao projecto de recuperação de seis habitações sitas na Rua da Senhora das Verdades, nº 1 a 11, na cidade do Porto, de que é proprietário o Centro Social da Sé Catedral do Porto, recuperação a ser implementada no âmbito do programa RECRRIA.

Esta instituição tem vindo a valorizar o seu património com uma série de realizações levadas a efeito na zona, nomeadamente a recuperação integral do chamado Convento do Ferro, onde funcionam instalações de creche e jardim de infância, e a construção de um novo edifício adjacente destinado a actividades de tempos livres (ATL).

As habitações a reabilitar, todas elas arrendadas por valores baixos, formam um conjunto volumétrico existente que, construído no limite da escarpa do morro da Sé, se estende desde o referido Convento do Ferro até ao início superior das Escadas do Barredo.

Trata-se de um conjunto de construções heterogéneo, tanto nas suas características arquitectónicas como no estado de conservação das parcelas integrantes, pelo que o projecto depara com situações diferenciadas que exigem uma atenção específica a cada caso particular.

Preocupação fundamental do projecto foi a de, para além da beneficiação construtiva dos edifícios, otimizar sempre que possível os fogos no que se refere às áreas de que dispõem, já que algumas das habitações existentes não possuem as mínimas condições de espaço necessárias à respectiva composição do agregado familiar.

Neste quadro, será assim desaconselhável não considerar os vários corpos acrescentados aos edifícios primitivos como tema de projecto, entendidos mais como efectivas conquistas de espaço pelos moradores do que como peças a preservar na sua arquitectura, genericamente precária e de péssima qualidade construtiva. Aliás, o tema do acréscimo é indissociável da arquitectura desta parte da cidade, onde a necessidade de expansão do espaço habitado busca as mínimas áreas disponíveis no exterior e explora quase no limite as possibilidades de crescimento em altura das unidades existentes.

Arquitecto
José Gigante

3º Prémio **RECR**IA 2000

Av. Visconde Valmor, 28
N.º. Sr.ª. de Fátima
Lisboa



**Proponente**

Rui Manuel da Costa Garcia de Aguiar

Proprietário

Rui Manuel da Costa Garcia de Aguiar
Rua Fernão Mendes Pinto, Lote 3 – Alto de Alvide
2750 – Cascais

Construtor

M.I.U – Gabinete Técnico de Engenharia, Lda.
Rua Vale de Santo António, 46 – 2º Dtº
1170-381 Lisboa

Edifício

Nº de Fracções	12
Nº de Fracções Comparticipadas	11
Nº de fogos	12
Ano de Construção	1915
Nº de Pisos	5 (r/c + 1º + 2º + 3º + águas furtadas)
Última beneficiação (antes da intervenção do RECRÍA)	1969

Intervenção do RECRÍA

Valor da obra	37 976 215 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	13 689 589 \$ 00
Peio IGAPHE	8 237 009 \$ 00
Pela CM	5 452 580 \$ 00
Início da obra	18-11-96
Conclusão da obra	Junho 1999

Valor do Prémio | 1 500 000 \$ 00

3.º Prémio

RECRIA 2000



Diploma

*O 3.º Prémio RECR*IA distingue, este ano, o promotor de uma das obras de recuperação ou conservação de edifícios que melhor recria as memórias da cidade, do bairro, do lugar.

É o que acontece com o edifício localizado em Lisboa na Av. Visconde de Valmor, 28, que foi recriado, por Rui Manuel da Costa Garcia de Aguiar, promotor da obra agora distinguida.

O Presidente do Conselho Directivo


Carlos Botelho

MES Secretaria de Estado da Habitação

3.º Prémio

RECRIA

2000

Proprietário | Promotor
Rui Manuel da Costa Garcia Aguiar

Empresa
M.I.U. – Gabinete Técnico de Engenharia, Lda.



12 de Setembro de 2000

MES Secretaria de Estado da Habitação

Memória Descritiva

O Prédio sito na Av.Visconde Valmor nº 28 com 85 anos de existência encontrava-se em estado de grande degradação, pelo que em 1995 foi apresentada candidatura ao programa Recria que veio a ser aprovada em Agosto de 1996.

As obras de remodelação em termos gerais englobam os seguintes trabalhos:

Na cobertura, dado o meu estado em que esta se encontrava foi necessário proceder ao levantamento das telhas e colocação de novo vigamento em madeira e colocação de novas telhas.

Nas paredes da fachada principal foi removido todo o reboco antigo e executado novo reboco e pintura. Na fachada de tardoz, as varandas que se mostravam muito danificadas, não oferecendo qualquer tipo de segurança, visto que os perfis metálicos que suportam o pavimento, estavam totalmente corroídos não sendo possível a sua reparação, e portanto houve necessidade da demolição total de todas as varandas e a consequente necessidade de executar novas varandas. Também a escada de serviço metálica foi toda substituída por uma escada nova.

Em toda a fachada de tardoz bem como nos saguões foram executados novos rebocos e pintura.

A caixa de escada foi reparada e pintada bem como tratada todas as madeiras das escadas interiores.

Ao executar a reparação das paredes interiores, dos vários fogos, verificou-se que as tubagens de abastecimento de água e gás eram em chumbo. Tendo em conta o perigo que constitui o contacto da água de abastecimento com tubagens de chumbo e por se ter, também, detectado fugas de gás, optou-se pela substituição total das redes de abastecimento de água e gás. A nova Directiva de águas de consumo humano propõe a substituição de todas as tubagens de chumbo, pelo que ao efectuar-se estas obras de recuperação e restauro de um prédio, não fazia sentido não efectuar-se estas substituições de materiais.

Também as redes de águas residuais existentes que eram em grés cerâmico, houve necessidade de substituí-las totalmente, em virtude de se ter detectado várias roturas em todas as canalizações, que, em conjugação com a água da chuva, provocavam infiltrações de humidades nas paredes, apodrecendo o vigamento e madeiramento das cozinhas, casa de banho e as entregas das vigas de madeira às paredes exteriores.

De referir que todo o madeiramento (paredes atabacadas, vigamento dos pavimentos, chão e tectos) das casas de banho e cozinhas, pelos motivos mencionados anteriormente, tiveram que ser todos substituídos.

As paredes das fugas das chaminés das cozinhas apresentavam-se empenadas, com os tijolos soltos devido à deterioração das argamassas e que representavam perigo de rotura. Assim também neste caso houve a necessidade de se proceder à execução total de novas fugas das chaminés.

A rede de electricidade por se encontrar em condições anti-regulamentares e não suportar as potências actualmente necessárias, foi substituída na totalidade.

As caixilhas das janelas e as portas interiores acabaram por serem reparadas na totalidade em virtude de ao serem desmontadas se ter detectado elementos deteriorados.

Rui Aguiar

Menções do Júri do Prémio REcria 2000

Menção do Júri do Prémio **RECR**IA 2000

Pelo conjunto da obra e ao Gabinete Técnico Local da C. M. de Guimarães

Largo do Toural, 38/39 e Largo A. L. Carvalho 17/19
S. Paio
Guimarães



Proponente

Câmara Municipal de Guimarães

Proprietário

Joaquim Luciano de Oliveira Guimarães
Rua Manuel Tomás, 179 - Creixomil
4810-104 Guimarães

Construtor

Araújo e Máximo - Restaurações e Construções, Lda.
Rua da Liberdade, 26
4810 Guimarães

Edifício

Nº de Frações	4
Nº de Frações Comparticipadas	3
Nº de fogos	3
Ano de Construção	Séc. XIX
Nº de Pisos	5 + recuado (r/c + 1º + 2º + 3º + 4º + águas furtadas)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	5 050 890 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	3 283 080 \$ 00
Pelo IGAPHE	1 969 848 \$ 00
Pela CM	1 313 232 \$ 00
Início da obra	03-11-97
Conclusão da obra	Abril / 99

Menção do Júri do Prémio **RECR**IA 2000

Pelo conjunto da obra e ao Gabinete Técnico Local da C. M. de Guimarães

Rua Dr. Avelino Germano, 71
S. Paio
Guimarães



Proponente

Câmara Municipal de Guimarães

Proprietário

João Ferreira Pereira
Rua Dr. Alberto Cruz, 78 - S. Victor
4710-375 Braga

Construtor

“Construção Civil” de José Carlos Faria Brandão
Lugar da Geira - Caires
4720 Amares

Edifício

Nº de Frações	4
Nº de Frações Comparticipadas	2
Nº de fogos	3
Ano de Construção	Séc. XIX
Nº de Pisos	3 + recuado (r/c + 1º + 2º + águas furtadas)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	7 105 644 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	3 079 112 \$ 00
Pelo IGAPHE	1 847 468 \$ 00
Pela CM	1 231 644 \$ 00
Início da obra	27-04-98
Conclusão da obra	Janeiro/ 99

Menção do Júri do Prémio **RECR**IA 2000

Pelo conjunto da obra e ao Gabinete Técnico Local da C. M. de Guimarães

Largo da Oliveira 5 e 6
Oliveira
Guimarães



Proponente

Câmara Municipal de Guimarães

Proprietário

Alcino José Martins da Silva Casimiro
Rua D. José I, 159 - S. Paio
4810-422 Guimarães

Construtor

J.T. & Irmão, Lda.
Rua de Santa Maria, 61
4810-248 Guimarães

Edifício

Nº de Frações	2
Nº de Frações Comparticipadas	2
Nº de fogos	2
Ano de Construção	Séc. XIX
Nº de Pisos	3 + recuado (t/c + 1º + 2º + águas furtadas)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	10 734 750 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	4 083 871 \$ 00
Pelo IGAPHE	2 450 323 \$ 00
Pela CM	1 633 548 \$ 00
Início da obra	06-10-98
Conclusão da obra	Abril/ 99

Menção do Júri do Prémio **RECR**IA 2000

Pelo conjunto da obra e ao Gabinete Técnico Local da C. M. de Guimarães

Rua de Camões, 93
S. Sebastião
Guimarães



Proponente

Câmara Municipal de Guimarães

Proprietário

António Leite
Rua Francisco Agra, 131 - S. Paio
4800 - Guimarães

Construtor

J.T. & Irmão, Lda.
Rua de Santa Maria, 61
4810-248 Guimarães

Edifício

Nº de Fracções	3
Nº de Fracções Comparticipadas	2
Nº de fogos	2
Ano de Construção	Séc. XIX
Nº de Pisos	3 (r/c + 1º + 2º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	3 471 390 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	2 256 404 \$ 00
Pelo IGAPHE	1 353 842 \$ 00
Pela CM	902 562 \$ 00
Início da obra	16-08-99
Conclusão da obra	Outubro/ 99

Menção do Júri do Prémio **RECR**IA 2000

Rua Eiffel, 9
N^a Sr^a de Fátima
Lisboa



Proponente

Câmara Municipal de Lisboa

Proprietário

António Rodrigues Serém
Rua Eiffel, 9 - 2º
1000-144 Lisboa

Construtor

Carlos Mendes Barata e C.A., Reconstruções, Lda.
Rua Heliodoro Salgado, 15 - 2º
1170-174 Lisboa

Edifício

Nº de Fracções	4
Nº de Fracções Comparticipadas	4
Nº de fogos	4
Ano de Construção	1934
Nº de Pisos	4 (r/c + 1º + 2º + 3º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	17 663 843 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	5 589 960 \$ 00
Pelo IGAPHE	3 368 600 \$ 00
Pela CM	2 221 360 \$ 00
Início da obra	15-10-98
Conclusão da obra	Novembro/ 99

Menção do Júri do Prémio **RECR**IA 2000

Rua do Comércio do Porto, nº 102, 108 e 110
S. Nicolau
Porto



Proponente

Câmara Municipal do Porto

Proprietário

Filipe João Carqueja Seara Cardoso
Rua Marechal Saldanha, 553 – 4°. Dtº
4150-658 Porto

Construtor

Transforma – Manutenção e Construção Civil, Lda.
Rua Campo Alegre, 1306 – 5º sala 502
4150-174 Porto

Edifício

Nº de Fracções	11
Nº de fogos	9
Ano de Construção	Séc. XVIII
Nº de Pisos	5 [r/c + 1º + 2º + 3º + 4º + 5º (recuado)]
Última beneficiação (antes da intervenção do RECRIA)	1932

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	64 135 611 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	29 909 415 \$ 00
Pelo IGAPHE	17 945 650 \$ 00
Pela CM	11 963 765 \$ 00
Início da obra	29-08-98
Conclusão da obra	Novembro 1999

Restantes Candidaturas ao Prémio REcria 2000

Candidatura 1

Rua Fernão Mendes Pinto, 6 – 6A – 6B
Pragal
Almada



Proponente

Generosa da Cunha Marques

Proprietário

Generosa da Cunha Marques
Largo de Pernambuco, 9 - 1º. Dto.
2800-582 - Pragal - ALMADA

Construtor

Manuel do Carmo Gaspar
Rua Augusto Maria da Silveira, 28
2800 Almada

Edifício

Nº de Frações	3
Nº de Frações Comparticipadas	3
Nº de fogos	3
Ano de Construção	Séc. XIX/XX
Nº de Pisos	1 (habitação tipo rural de piso térreo)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	14 761 609 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	9 595 045 \$ 00
Pelo IGAPHE	5 757 027 \$ 00
Pela CM	3 838 018 \$ 00
Início da obra	18-07-97
Conclusão da obra	Abril / 99

Candidatura 2

Rua General Magalhães, 28 - 28B/Boca da Praça, 1 - 1B
N.º Sr.ª. da Expectação
Campo Maior



46

PRÉMIO RECRRIA

Proponente

José Manuel Rosado Muacho

Proprietário

José Manuel Rosado Muacho
Praça da República, 15 A
7370-060 Campo Maior

Construtor

António Rui Canelas Azinhais
7370 Campo Maior

Edifício

N.º de Fracções	8
N.º de Fracções Comparticipadas	4
N.º de fogos	7
Ano de Construção	Séc. XIX
N.º de Pisos	4 (r/c + 1.º + 2.º) e (r/c + 1.º)

Intervenção do RECRRIA

Valor da obra	8 448 934 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	3 888 348 \$ 00
Pelo IGAPHE	2 333 008 \$ 00
Pela CM	1 555 340 \$ 00
Início da obra	13-01-99
Conclusão da obra	Maio / 99

Candidatura 3

Rua do Almojarife, 31/Rua das Padeiras, 17
S. Bartolomeu
Coimbra



Proponente

Aníbal Simões de Melo

Proprietário

Aníbal Simões de Melo
Rua José dos Santos Pereira, nº 16 - 6º Esq.
1500-380 Lisboa

Construtor

Construções Gomes e Correia, Lda.
Rua do Sobral, 136 - Ceira
3000 Coimbra

Edifício

Nº de Frações	5
Nº de Frações Comparticipadas	2
Nº de fogos	2
Ano de Construção	Finais do séc. XIX
Nº de Pisos	3 (r/c + 1º + 2º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	10 829 637 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	3 274 901 \$ 00
Pelo IGAPHE	1 964 940 \$ 00
Pela CM	1 309 961 \$ 00
Início da obra	15-11-98
Conclusão da obra	Fevereiro / 99

Candidatura 4

Rua António José D' Almeida, 2/Rua de Saragoça, 103 – 111
St^a. Cruz
Coimbra



48

PRÉMIO RECRRIA

Proponente

Preciosa dos Santos Silva

Proprietário

Preciosa dos Santos Silva
Rua Tenente Vladim, 21
3000-400 Coimbra

Construtor

Fioblue - Sociedade de Construções, Lda.
Av. Emídio Navarro, 11 - 6º A
3000-150 Coimbra

Edifício

Nº de Fracções	6
Nº de Fracções Comparticipadas	6
Nº de fogos	3
Ano de Construção	1947
Nº de Pisos	4 (c/v + r/c + 1º + 2º)

Intervenção do RECRRIA

Valor da obra	18 733 805 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	5 679 453 \$ 00
Pelo IGAPHE	3 420 841 \$ 00
Pela CM	2 258 612 \$ 00
Início da obra	22-02-99
Conclusão da obra	Junho / 99

Candidatura 5

Rua Santa Maria, 21 Santa Maria Maior Funchal



Proponente

Carla Susana Pestana Gomes Teixeira

Proprietário

Carla Susana Pestana Gomes Teixeira
Rua Santa Maria, 251
9050-40 Funchal

Construtor

António Severino Moura
Caminho do Terç, 17
Entrada Porta Ferro, 29
9050 Funchal

Edifício

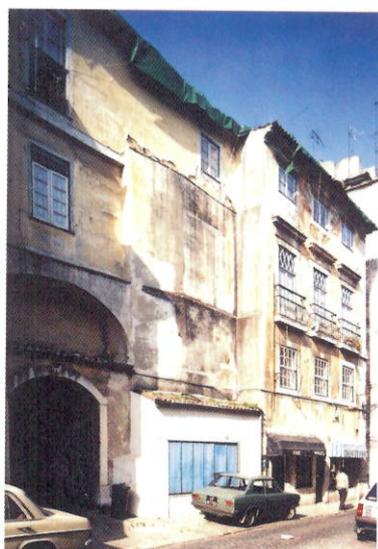
Nº de Fracções	1
Nº de Fracções Comparticipadas	1
Nº de fogos	1
Ano de Construção	Séc. XIX
Nº de Pisos	1 (moradia tipo rural)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	6 744 920 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	1 543 184 \$ 00
Pelo IGAPHE	925 910 \$ 00
Pela CM	617 274 \$ 00
Início da obra	01-07-99
Conclusão da obra	Agosto / 99

Candidatura 10

Rua S. João da Praça, 10 a 18
Sé
Lisboa



50

PRÉMIO RECRIA

Proponente

Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto

Proprietário

Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto
Av. da República, 95 - r/c
1050-190 Lisboa

Construtor

OMEP - Obras, Mediões e Projectos, Lda.
Rua Professor Dias Amado, 8 - 2º C
1600-613 Lisboa

Edifício

Nº de Frações	8
Nº de Frações Comparticipadas	7
Nº de fogos	4
Ano de Construção	Séc. XVII
Nº de Pisos	4 (r/c + 1º + 2º + 3º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	36 837 474 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	6 709 579 \$ 00
Pelo IGAPHE	4 025 748 \$ 00
Pela CM	2 683 831 \$ 00
Início da obra	18-08-92
Conclusão da obra	Novembro/ 99

Candidatura 11

Rua Actor Vale, 5
S. João
Lisboa



Proponente

Câmara Municipal de Lisboa

Proprietário

Domingos Pires Leal do Paço
Rua Teixeira Pinto, 11
1170-367 Lisboa

Construtor

Carlos Diogo - Sociedade de Construções, Lda.
Rua de Campolide, 228 A/C
1070-037 Lisboa

Edifício

Nº de Fracções	12
Nº de Fracções Comparticipadas	12
Nº de fogos	12
Ano de Construção	1930
Nº de Pisos	6 (r/c + 1º + 2º + 3º + 4º + 5º + sótão)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	73 419 214 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	18 825 931 \$ 00
Pelo IGAPHE	11 469 910 \$ 00
Pela CM	7 356 021 \$ 00
Início da obra	10-05-96
Conclusão da obra	Abril/ 99

Candidatura 13

Rua de S. Domingos à Lapa, 73
Prazeres
Lisboa



Proponente

Manuel Luiz Gavião de Carvalho Costa

Proprietário

Manuel Luiz Gavião de Carvalho Costa
Av. António Augusto de Aguiar, 17 - 2º Esq.
1050-012 Lisboa

Construtor

A.J. Espanhol - Sociedade de Construções. Lda.
Av. Fonte da Telha - Estrada Marisol, Lote 24
2825 - Charneca da Caparica

Edifício

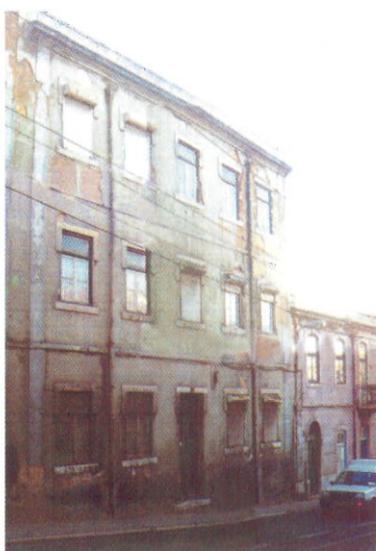
Nº de Frações	4
Nº de Frações Comparticipadas	4
Nº de fogos	4
Ano de Construção	Finais do séc. XVIII
Nº de Pisos	3 (t/c + 1º + 2º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	14 417 153 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	3 658 145 \$ 00
Pelo IGAPHE	2 220 670 \$ 00
Pela CM	1 437 475 \$ 00
Início da obra	20-06-95
Conclusão da obra	Agosto/ 99

Candidatura 14

Rua Aliança Operária, 59
Alcantara
Lisboa



Proponente

Maria Georgete dos Santos Carmo Lobo

Proprietário

Maria Georgete dos Santos Carmo Lobo
Rua Aliança Operária, 59 - 1º Esq.
1300-044 Lisboa

Construtor

A Construtora Coucense
Rua Classe Operária, 42A - 1º - H nº 1
2860 Moita

Edifício

Nº de Frações	6
Nº de Frações Comparticipadas	6
Nº de fogos	6
Ano de Construção	1929
Nº de Pisos	3 (r/c + 1º + 2º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	22 690 241 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	10 725 294 \$ 00
Pelo IGAPHE	6 435 176 \$ 00
Pela CM	4 290 118 \$ 00
Início da obra	10-11-97
Conclusão da obra	Novembro/ 99

Candidatura 16

Rua Actor Isidoro, 13
Alto do Pina
Lisboa



Proponente

João Caetano Santos Duarte

Proprietário

João Caetano Santos Duarte
Rua Actor Isidoro, n° 13 - 2° Esq.
1900-015 Lisboa

Construtor

Alberto Nunes da Silva
Av. Estados Unidos da América, 52 - 6° Dto.
1700-177 Lisboa

Edifício

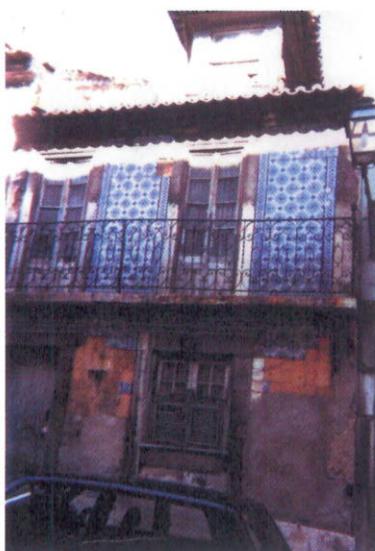
N° de Frações	8
N° de Frações Comparticipadas	7
N° de fogos	8
Ano de Construção	1940
N° de Pisos	4 (t/c + 1° + 2° + 3°)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	22 513 506 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	6 506 980 \$ 00
Pelo IGAPHE	3 904 188 \$ 00
Pela CM	2 602 792 \$ 00
Início da obra	Março/98
Conclusão da obra	Abril/ 99

Candidatura 18

Rua dos Prazeres, 82
Mercês
Lisboa



Proponente

Câmara Municipal de Lisboa

Proprietário

Alexandre Lobo Guedes de Sousa Holstein e outros
Quinta de Stº António - Maçã
2970 Sesimbra

Construtor

Construções Hiper, Sociedade Construções, Lda.
Rua Nova do Operário, Lt. 9 - 1º Dto.
Casal da Mira
2700-609 Amadora

Edifício

Nº de Frações	2
Nº de Frações Comparticipadas	2
Nº de fogos	2
Ano de Construção	1916
Nº de Pisos	2 (r/c + 1º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	20 159 009 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	8 065 269 \$ 00
Pelo IGAPHE	4 883 074 \$ 00
Pela CM	3 182 195 \$ 00
Início da obra	16-02-98
Conclusão da obra	Julho/ 99

Candidatura 19

Rua dos Corvos
Stº. Estevão
Lisboa



56

PRÉMIO RECRÍA

Proponente

Armando Gomes Martins

Proprietário

Armando Gomes Martins e outros
Av. General Roçadas, 7 - 5º Dto.
1170-155 Lisboa

Construtor

CROQUI, Sociedade de Construções, Lda.
Rua D. Carlos de Mascarenhas, 57 - r/c
1070-081 Lisboa

Edifício

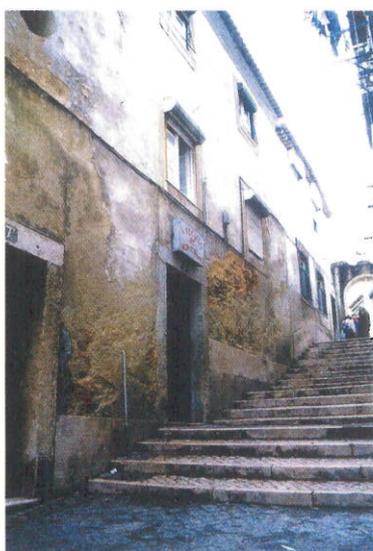
Nº de Fracções	5
Nº de Fracções Comparticipadas	5
Nº de fogos	5
Ano de Construção	Séc. XVIII (acres. posteriorm)
Nº de Pisos	5 (r/c + 1º + 2º + 3º + 4º + 5º)

Intervenção do RECRÍA

Valor da obra	23 021 630 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	17 221 377 \$ 00
Pelo IGAPHE	10 332 826 \$ 00
Pela CM	6 888 551 \$ 00
Início da obra	08-07-99
Conclusão da obra	Outubro/ 99

Candidatura 20

**Beco das Cruzes, 7
S. Miguel
Lisboa**



Proponente

Sociedade Boa União

Proprietário

Sociedade Boa União
Beco das Cruzes, 9
1100-190 Lisboa

Construtor

Zona Dois Constrói, Lda.
Rua Luis Cristino da Silva, Bl 5 - Lt 227 - 7º A
Chelas
1900-743 Lisboa

Edifício

Nº de Fracções	3
Nº de Fracções Comparticipadas	2
Nº de fogos	2
Ano de Construção	1860
Nº de Pisos	3 (entrada + 1º + 2º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	9 553 116 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	3 791 910 \$ 00
Pelo IGAPHE	2 275 146 \$ 00
Pela CM	1 516 764 \$ 00
Início da obra	20-10-97
Conclusão da obra	Setembro/ 99

Candidatura 21

Rua S. Tomé, 46 – 48/Calçada do Menino de Deus, 1 e 3
Santiago
Lisboa



58

PRÉMIO RECRRIA

Proponente

Júlio Armando Morgado

Proprietário

Júlio Armando Morgado

Calçada do Menino de Deus, 1 - 2º

1100-346 Lisboa

Construtor

Gaspar Maria Barbosa, Lda.

Beco do Forno do Sol, 14 - r/c

1170-131 Lisboa

Edifício

Nº de Fracções 7

Nº de Fracções Comparticipadas 7

Nº de fogos 6

Ano de Construção Séc. XVIII (acresc. anos 20)

Nº de Pisos 6 (r/c loja + 1º + 2º + 3º +

4º + águas furtadas)

Intervenção do RECRRIA

Valor da obra 24 300 067 \$ 00

Comparticipação concedida (total) 17 920 098 \$ 00

Pelo IGAPHE 10 764 003 \$ 00

Pela CM 7 156 095 \$ 00

Início da obra 16-09-97

Conclusão da obra Dezembro/ 99

Candidatura 22

Rua da Barroca, 42 a 46
Encarnação
Lisboa



Proponente

Imobiliária Magnólia da Madeira, Lda.

Proprietário

Imobiliária Magnólia da Madeira, Lda.

Rua Major Reis Gomes, 1

9000-038 Funchal

Construtor

Adelino da Conceição

Rua Dr. Sidónio Pais, Lote 37 - 1º Esq.

2675 Odivelas

Edifício

Nº de Frações	4
Nº de Frações Comparticipadas	4
Nº de fogos	4
Ano de Construção	1871
Nº de Pisos	5 (t/c + 1º + 2º + 3º + sótão duplex)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	23 989 608 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	11 875 125 \$ 00
Pelo IGAPHE	7 125 075 \$ 00
Pela CM	4 750 050 \$ 00
Início da obra	Agosto/98
Conclusão da obra	Agosto/ 99

Candidatura 23

Estrada da Gibalta, 11 a 11A Paço de Arcos – Caxias Oeiras



Proponente

Claudio Wanderley

Proprietário

Claudio Wanderley
Rua Dr. Joaquim Manso, 99
2765-535 S. Pedro do Estoril

Construtor

Cimeira
Rua Almeida e Sousa, 50 - r/c
1350-009 Lisboa

Edifício

Nº de Frações	5
Nº de Frações Comparticipadas	3
Nº de fogos	3
Ano de Construção	Séc. XVIII
Nº de Pisos	4 (cave e subcave + 2 pisos)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	35 698 619 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	9 124 010 \$ 00
Pelo IGAPHE	5 613 827 \$ 00
Pela CM	3 510 183 \$ 00
Início da obra	17-10-96
Conclusão da obra	Abril/ 99

Candidatura 25

Rua da Corticeira, 40, 40 dentro, e 42
Sé
Porto



Proponente

Maria Margarida Valente dos Santos e Silva

Proprietário

Maria Margarida Valente dos Santos e Silva

Rua do Seixo, 51

3860-138 Avanca

Construtor

José Vieira da Rocha

Escamarão – Souselo

4690 – Cinfães

Edifício

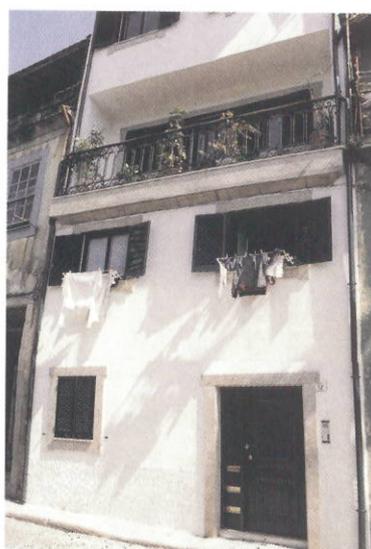
Nº de Frações	7
Nº de Frações Comparticipadas	7
Nº de fogos	7
Ano de Construção	1898
Nº de Pisos	3 (c/v + r/c + 1º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	49 757 255 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	31 538 869 \$ 00
Pelo IGAPHE	18 923 322 \$ 00
Pela CM	12 615 547 \$ 00
Início da obra	01-09-97
Conclusão da obra	Agosto de 99

Candidatura 27

Rua Fonte de Massarelos, 12 – 12 A
Massarelos
Porto



Proponente

Jorge Paulo Ferreira Rodrigues

Proprietário

Jorge Paulo Ferreira Rodrigues
Alameda Miguel de Almeida, 56 – Sr.ª. Da Hora
4450 Matosinhos

Construtor

Manuel Pereira e Filho, Lda.
Rua da Fonte, 134 – Castelo da Maia
4470 Maia

Edifício

Nº de Frações	4
Nº de Frações Comparticipadas	4
Nº de fogos	4
Ano de Construção	1951
Nº de Pisos	4 (r/c + 1º + 2º + águas furtadas)

Intervenção do RECRRIA

Valor da obra	29 384 966 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	12 652 947 \$ 00
Pelo IGAPHE	7 591 767 \$ 00
Pela CM	5 061 180 \$ 00
Início da obra	20-04-98
Conclusão da obra	Abril / 99

Candidatura 28

Travessa do Outeirinho, 4 a 8 / Rua José Paulo, 22 a 26
Marvila
Santarém



Proponente

Maria José Marques de Sousa Cardoso

Proprietário

Maria José Marques de Sousa Cardoso
Travessa do Outeirinho 4 a 8
2000-062 Santarém

Construtor

António Guardiano Ribeiro
Fazendas de Almeirim
2080 Almeirim

Edifício

Nº de Frações	5
Nº de Frações Comparticipadas	4
Nº de fogos	5
Ano de Construção	Sec. XVIII
Nº de Pisos	2 (r/c + 1º)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	20 088 900 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	6 054 124 \$ 00
Pelo IGAPHE	4 771 270 \$ 00
Pela CM	1 282 854 \$ 00
Início da obra	15-05-98
Conclusão da obra	Maior / 99

Candidatura 29

Largo da República, 7 a 9 Aqualva - Cacém Sintra



Proponente

Camãra Municipal de Sintra

Proprietário

José Ferreira Gaiolas
Quinta das Flores, Lt. 19 – 3º B
2735-159 Cacém

Construtor

Branco & Sirgado, Lda.
Rua Maria Pia, 481 – 2º Esq.
1350 – 199 Lisboa

Edifício

Nº de Fracções	3
Nº de Fracções Comparticipadas	3
Nº de fogos	3
Ano de Construção	1934
Nº de Pisos	1 (r/c – 3 moradias em banda)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	14 830 394 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	7 327 370 \$ 00
Pelo IGAPHE	4 440 208 \$ 00
Pela CM	2 887 162 \$ 00
Início da obra	12-11-97
Conclusão da obra	Janeiro de 1999

Candidatura 30

Rua D. Paio Peres Correia, 27
Santiago
Tavira



Proponente

Luciano José Victor

Proprietário

Luciano José Victor

Rua D. Paio Peres Correia, 27 – 2º Dtº.

8800 – 407 Tavira

Construtor

José Maria Machado da Silva

Rua Campo Mártires da Pátria – Lote 33 – r/c Esqº.

8800 Tavira

Edifício

Nº de Fracções	6
Nº de Fracções Comparticipadas	2
Nº de fogos	6
Ano de Construção	1885 (ampl. em 1958)
Nº de Pisos	3 (r/c + 1º+ 2º)
Última beneficiação (antes da intervenção do RECRIA)	1958

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	11 419 200 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	4 535 455 \$ 00
Pelo IGAPHE	2 721 273 \$ 00
Pela CM	1 814 182 \$ 00
Início da obra	06-07-99
Conclusão da obra	Dezembro de 1999

Candidatura 31

Rua D. Maria II, 2A
Stª. Maria dos Olivais
Tomar



Proponente

Maria Gabriela Ferreira dos Santos Jordão Tavares

Proprietário

Maria Gabriela Ferreira dos Santos Jordão Tavares
 Rua Trindade Coelho, 151 – 3º Dtº.
 2775-293 Parede

Construtor

Bogas – Construções, Lda.
 Quinta das Corgas
 3430 Carregal do Sal

Edifício

Nº de Frações	3
Nº de Frações Comparticipadas	2
Nº de fogos	3
Ano de Construção	1964
Nº de Pisos	3 (r/c + 1º+ 2º)

Intervenção do RECRRIA

Valor da obra	7 655 000 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	1 799 280 \$ 00
Pelo IGAPHE	1 079 568 \$ 00
Pela CM	719 712 \$ 00
Início da obra	Agosto de 1999
Conclusão da obra	Dezembro de 1999

Candidatura 32

Rua Duque da Terceira, 66 e 68
Alhandra
Vila Franca de Xira



Proponente

Maria Georgette da Luz Rodrigues Macieira

Proprietário

Maria Georgette da Luz Rodrigues Macieira
Rua Dr. Augusto Assis, Lt.1 – 5º Esq.
2600-416 Alhandra

Construtor

João Manuel Duarte
Rua Francisco Filipe dos Reis, 2 – c/v Dtº.
2600-438 Alhandra

Edifício

Nº de Frações	3
Nº de Frações Comparticipadas	2
Nº de fogos	3
Ano de Construção	Sec. XIX
Nº de Pisos	3 (r/c + 1º + Sotão)

Intervenção do RECRIA

Valor da obra	6 224 400 \$ 00
Comparticipação concedida (total)	4 045 860 \$ 00
Pelo IGAPHE	2 427 516 \$ 00
Pela CM	1 618 344 \$ 00
Início da obra	26-04-99
Conclusão da obra	Junho de 1999



Av. 5 de Outubro, 153
1069-059 Lisboa
Telef. 21 793 06 01 Fax 21 793 14 64

Direcção de Gestão Habitacional do Norte
R. Júlio Dinis, 63
4050-323 Porto
Telef. 22 609 98 51 Fax 22 609 90 26

Direcção de Gestão Habitacional do Centro
Av. Emídio Navarro, 81, 2º
3000-151 Coimbra
Telef. 239 820 549 Fax 239 836 301

Direcção de Gestão Habitacional de Lisboa
Av. 5 de Outubro, 153
1069-059 Lisboa
Telef. 21 793 06 01 Fax 21 796 03 85

Direcção de Gestão Habitacional do Sul
Av. Francisco Sá Carneiro, 393
7000-757 Évora
Telef. 266 745 280 Fax 266 734 874

Direcção de Gestão Habitacional de Santo André
R. Colectiva B4 - Apartado 45
7500-100 Vila Nova de Santo André
Telef. 269 751 734 Fax 269 751 739